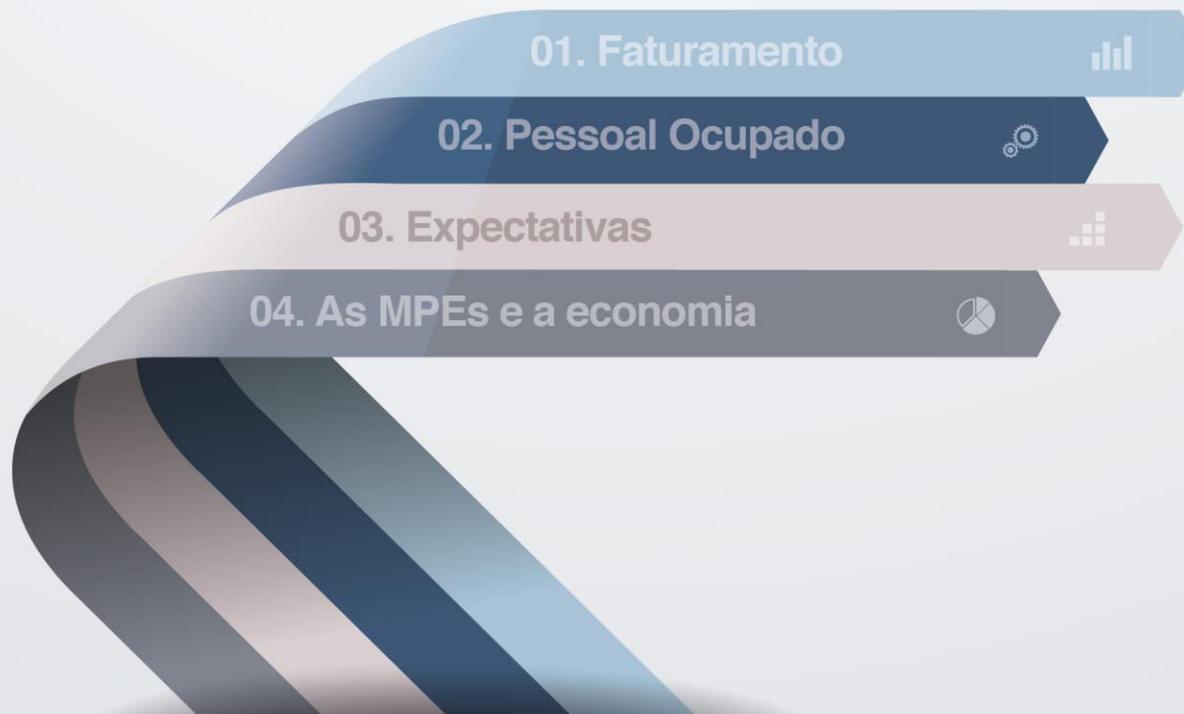


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



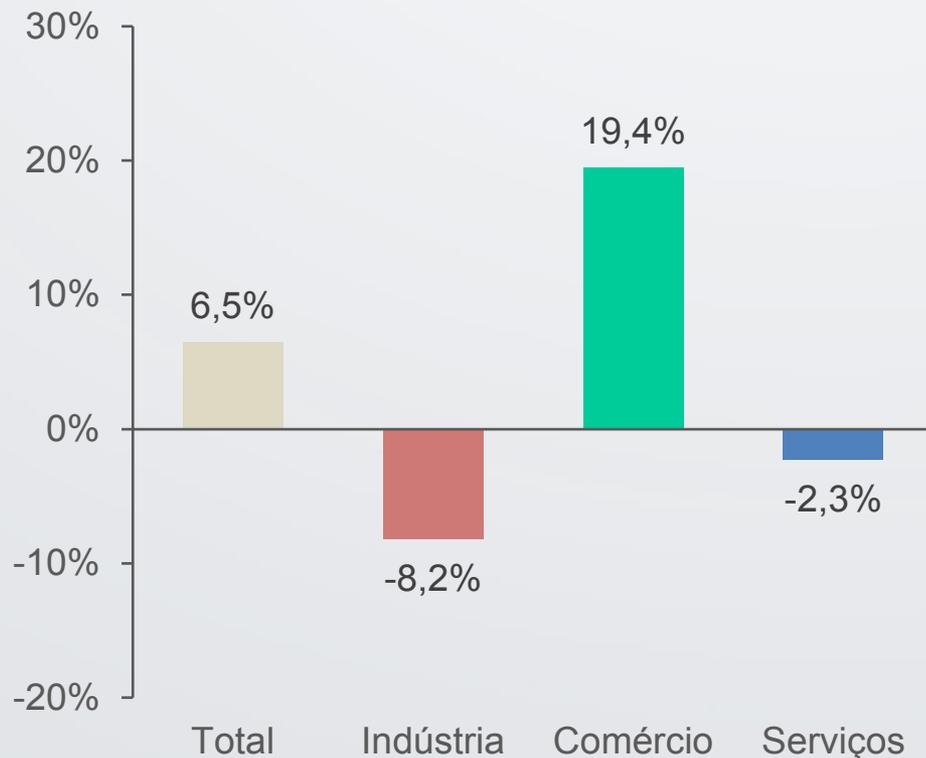
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **janeiro de 2018**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 6,5% no faturamento real (descontando a inflação) sobre janeiro/17.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (-8,2%), comércio (+19,4%) e serviços (-2,3%).
- Por **regiões**, o desempenho das MPEs quanto à receita real foi: Município de São Paulo (+10,9%), Região Metropolitana de São Paulo (+12,7%), Interior (+1,7%) e Grande ABC (+10,2%).
- As MPEs paulistas apresentaram aumento de 9,0% no total de **pessoal ocupado**, em janeiro/18, em relação ao mesmo mês de 2017. No mesmo período, o **rendimento** médio dos empregados das MPEs teve queda real de 2,6%. Houve aumento real de 1,3% na **folha de salários** paga pelas MPEs.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, para o **faturamento** da empresa, em fevereiro/18, 46% espera **manutenção** na receita e 35% acredita em **aumento** no faturamento. A parcela dos que **não sabem** como o faturamento irá evoluir passou de 9%, há um ano, para 13% em fevereiro/18.
- Quanto à **economia brasileira**, 48% dos donos de MPEs aguarda **estabilidade** nos próximos seis meses, ante 50% há um ano. 28% aguarda **melhora**, sobre 34% há um ano. 10% esperam uma **piora**. 14% declararam que **não sabem**, ante 8% há um ano. Os empreendedores estão um pouco mais cautelosos sobre a evolução da economia.
- Assim, as expectativas são de estabilidade para a evolução da economia e do faturamento da empresa, mas o nível de incerteza aumentou, quanto à evolução das duas variáveis.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – janeiro/18 x janeiro/17



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **janeiro/18** as MPEs paulistas apresentaram aumento de 6,5% no faturamento real sobre o mesmo período de 2017.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-8,2%), comércio (+19,4%) e serviços (-2,3%).
- Parte do crescimento expressivo da receita do comércio, em janeiro/18, se deve à recuperação do setor sobre um mês fraco. Janeiro/17 apresentou o pior resultado, para um mês de janeiro, no índice de faturamento do comércio, na história da série, iniciada em 1998.



- Em janeiro de 2018 as MPEs registraram seu décimo primeiro mês de crescimento no faturamento real. O aumento na receita das MPEs tem acompanhado o processo de paulatina recuperação da economia brasileira.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em janeiro/18: R\$ 54,8 bilhões



Jan/18 x Jan/17:
+ R\$ 3,3 bilhões

Jan/18 x Dez/17:
- R\$ 9,3 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

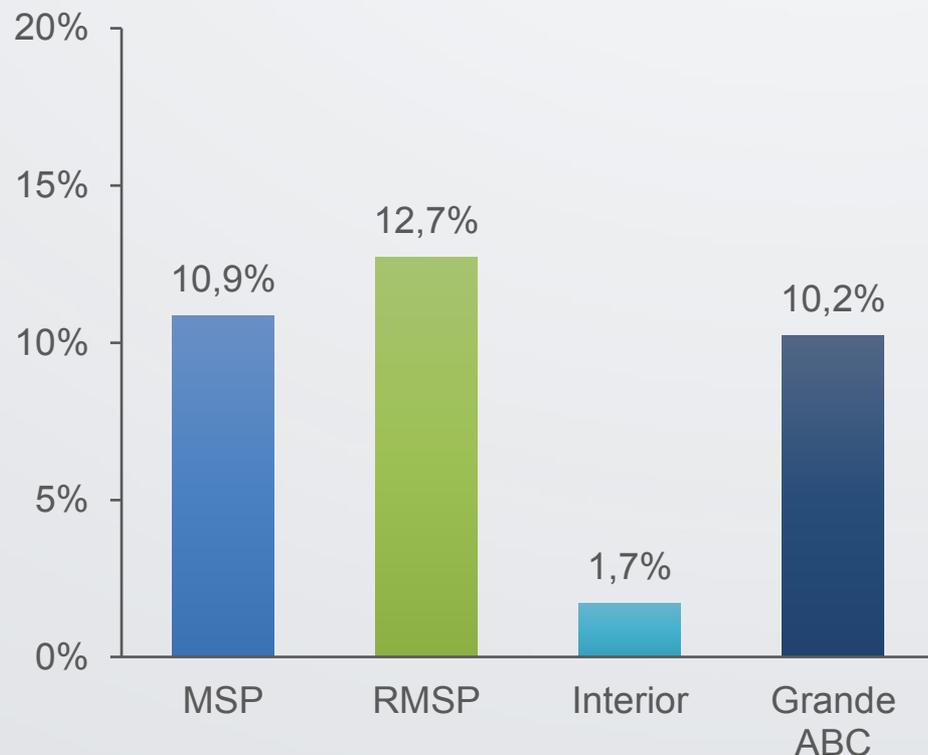
Faturamento médio observado em janeiro/18= R\$ 32.712,57 por empresa.

Valores a preços de janeiro/18 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – janeiro/18 x janeiro/17



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por **regiões**, em **janeiro/18** sobre janeiro/17, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+10,9%)
 - ✓ RMSP (+12,7%)
 - ✓ Interior (+1,7%)
 - ✓ Grande ABC (+10,2%)
- O Grande ABC foi a região analisada que mais demorou para iniciar sua recuperação. Em janeiro/18 o Grande ABC registrou seu quarto mês consecutivo de aumento na receita, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – janeiro/18 x dezembro/17

- As MPEs registraram queda de 14,6% no faturamento real, na comparação de janeiro de 2018 com dezembro de 2017.
- Por setores, os resultados foram: indústria (-14,9%), comércio (-11,9%) e serviços (-17,3%).
- A queda no faturamento era esperada. Em dezembro o comércio costuma ser beneficiado com o pagamento do 13º salário e as vendas de fim de ano. Por outro lado, as empresas, principalmente na indústria, tendem a concentrar férias coletivas em janeiro.

Janeiro/18 x Dezembro/17



-14,6%
Faturamento real

Indústria: -14,9%

Comércio: -11,9%

Serviços: -17,3%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

Janeiro/2018 x Janeiro/2017



Pessoal ocupado nas MPEs

+9,0%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-2,6%

Folha de salários

+1,3%



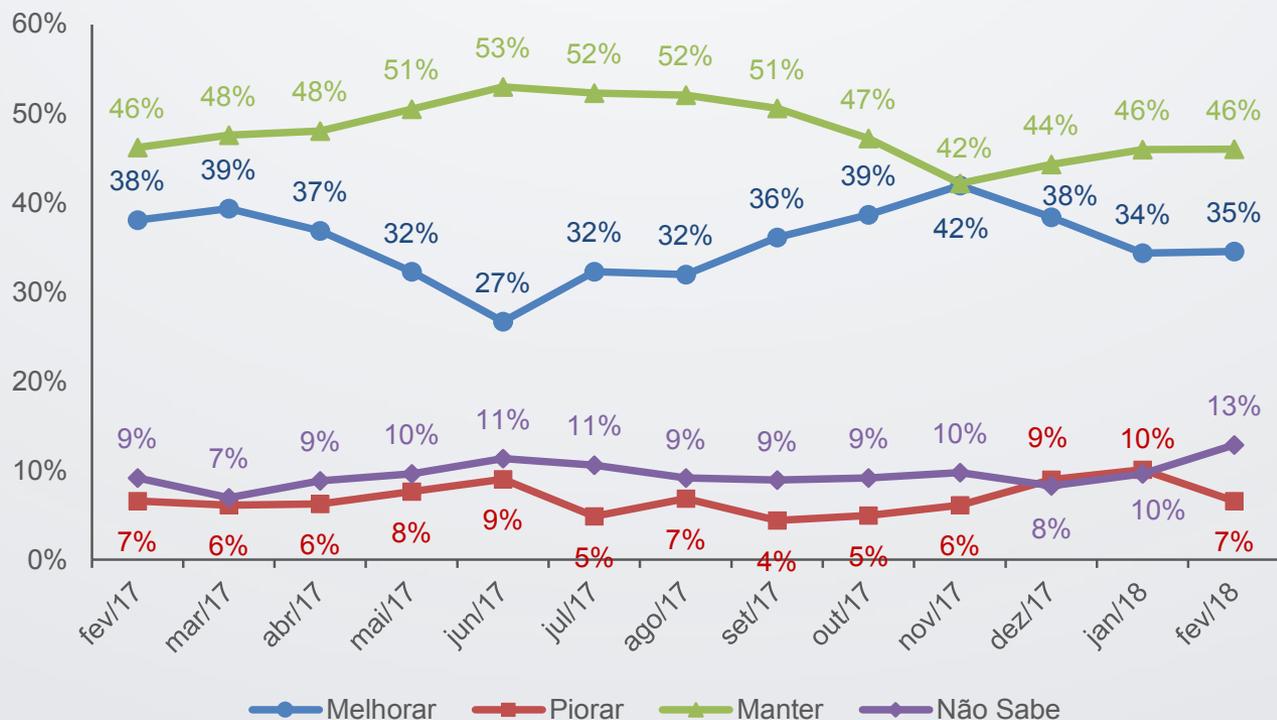
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

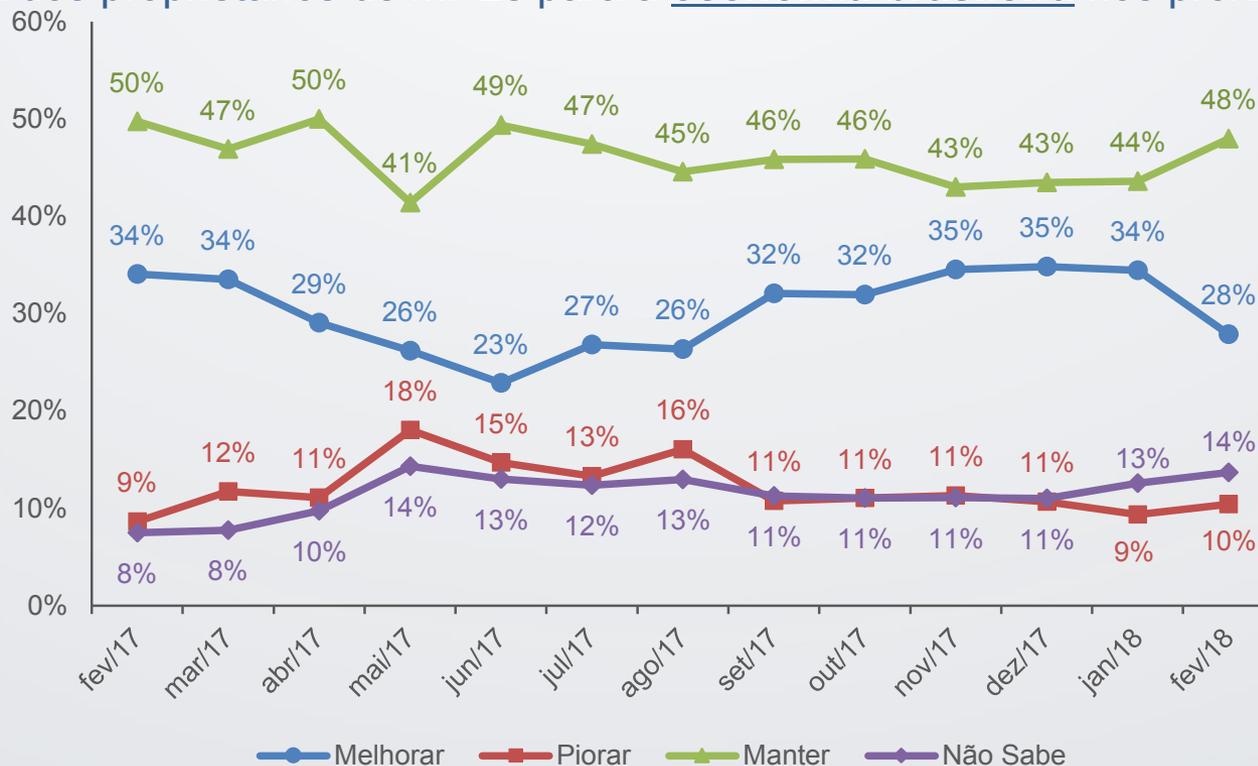
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em fevereiro/18, 46% acredita em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, da mesma forma que há um ano. Para 35% o faturamento irá **melhorar**, ante 38% em fevereiro/17. Para 7% a receita irá **piorar**, da mesma forma que em fevereiro/17, e 13% declaram que **não sabem** como será a evolução da receita da empresa, ante 9% há um ano. Assim, as expectativas estão relativamente estáveis em relação há um ano, porém houve algum aumento na incerteza sobre a evolução da receita.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em fevereiro/18, 48% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 50% há um ano. 28% esperam **melhora**, sobre 34% em fevereiro/17. 10% acham que a economia vai **piorar**, ante 9% há um ano. 14% declaram que **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos seis meses, ante 8% há um ano. Portanto, a expectativa é de estabilidade, mas o nível de incerteza sobre a economia apresentou aumento.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

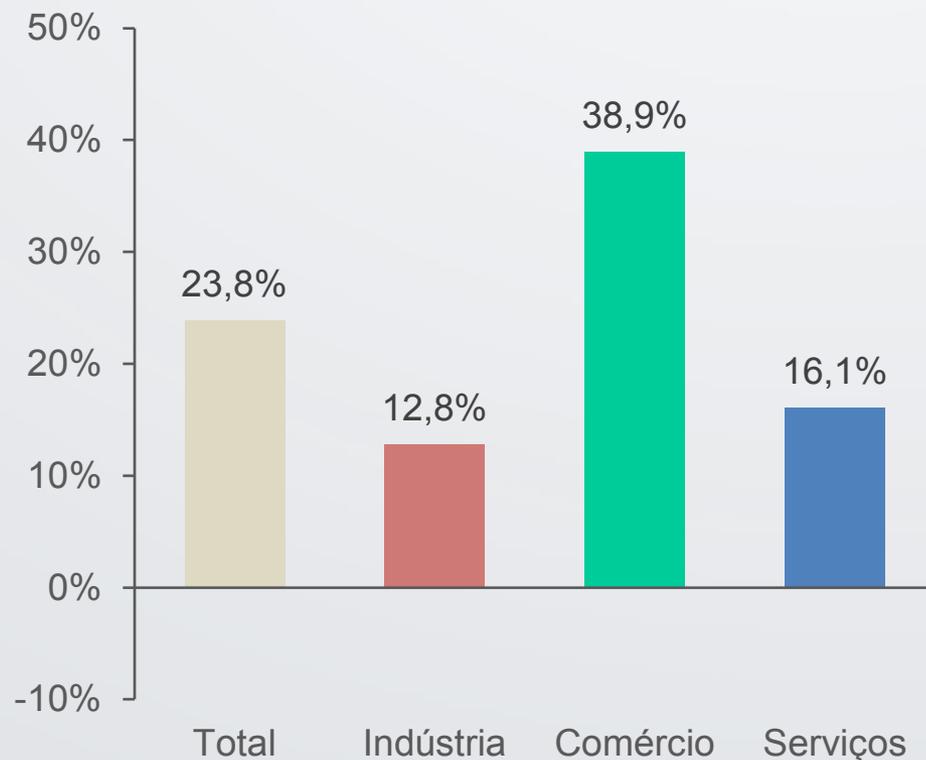
- A economia brasileira apresentou um crescimento modesto em 2017. O produto interno bruto (PIB) registrou aumento de 1% sobre 2016. Esse aumento do PIB foi concentrado em algumas atividades. Foram destaques a produção de grãos (soja e milho) e a exportação de minérios e de veículos. A queda da inflação favoreceu alguma retomada do consumo no mercado interno.
- Para 2018, os “analistas de mercado” projetam um crescimento um pouco mais expressivo (+2,89%) no PIB (Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus, 2/03/2018). O cenário mais provável para a economia brasileira em 2018 aponta uma disseminação do crescimento entre os setores.
- Além da manutenção do controle da inflação, os efeitos da queda dos juros básicos (Selic) ao longo do tempo tendem a favorecer a recuperação. Os juros eram mantidos relativamente elevados para controlar a inflação. Com a redução da inflação, a Selic passou de 14,25% ao ano (agosto/16) para 6,75% ao ano (fevereiro/18). Juros menores tendem a facilitar vendas a crédito e o financiamento de investimentos. O mercado internacional tem apresentado certa melhora, o que favorece as exportações. A soma desses movimentos ajuda a aumentar a confiança dos empresários.
- Nesse cenário, o nível de ocupação tende a apresentar algum crescimento. Esse crescimento na ocupação será muito relevante para a continuidade do processo de recuperação moderada da economia brasileira, e dos pequenos negócios, cujas vendas tendem a ser alavancas pela melhora da ocupação e do consumo.
- Entre os fatores de atenção em 2018, estão a evolução do cenário político interno e eventuais “sobressaltos” na economia internacional, com a possibilidade de aumento dos juros básicos nos Estados Unidos.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **janeiro de 2018**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 23,8% no faturamento real (descontada a inflação) sobre janeiro de 2017.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita do MEI foram: indústria (+12,8%), comércio (+38,9%) e serviços (+16,1%).
- Por **regiões**, na RMSP os MEIs tiveram aumento de 28,2% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram expansão de 19,2% no faturamento real.
- Quanto às **expectativas para o faturamento** do MEI nos próximos seis meses, em fevereiro/18, 52% dos MEIs esperam melhora para o seu faturamento, ante 55% em janeiro/17. 38% aguardam estabilidade, ante 35% há um ano. 7% esperam diminuição na receita e 4% não sabem como evoluirá seu faturamento. Assim, os MEIs têm expectativas de aumento para o faturamento da empresa, na comparação com o mesmo período de 2017. Houve aumento dos que acreditam em estabilidade.
- Em relação à **economia brasileira**, em fevereiro/18, 46% esperam estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 40% há um ano. 41% espera melhora, sobre 47% em fevereiro/17. 9% espera piora para a economia, ante 10% há um ano e 4% não sabem como a economia irá evoluir (eram 3% há um ano). Assim, as expectativas dos MEIs para a evolução da economia são de estabilidade.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – janeiro/18 x janeiro/17



- Em **Janeiro/18**, os MEIs paulistas apresentaram aumento de 23,8% no faturamento real sobre Janeiro/2017.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+12,8%), comércio (+38,9%) e serviços (+16,1%).
- O mês de janeiro de 2017 foi o mais fraco, em termos do índice do faturamento, desde o início da série, em agosto de 2014.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- A recuperação do faturamento dos MEIs se iniciou no segundo semestre de 2017. Dessa forma, em janeiro de 2018, os MEIs apresentaram o sétimo mês de crescimento consecutivo no faturamento real sobre o mesmo mês do ano anterior. O efeito positivo da queda da inflação sobre o consumo interno é, provavelmente, o fator que mais contribuiu para essa reação.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em janeiro/2018: R\$ 4,4 bilhões



Jan/18 x Jan/17:
+ R\$ 839,6 milhões

Jan/18 x Dez/17:
- 527,8 milhões

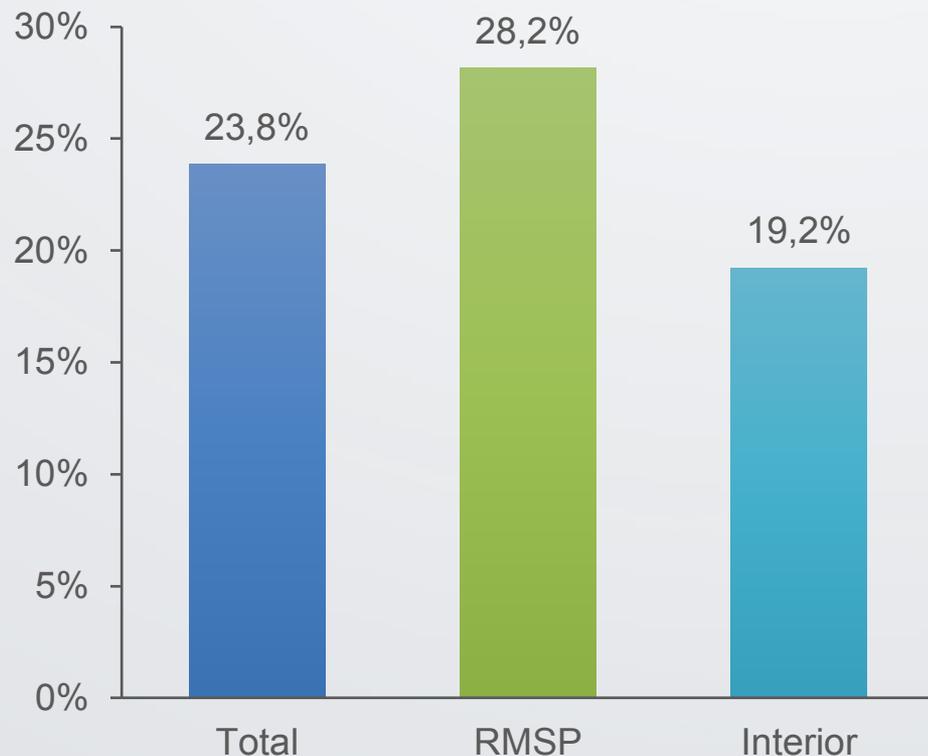
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em janeiro/18= R\$ 3.403,14 por MEI.

Valores a preços de janeiro/18 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – janeiro/18 x janeiro/17



- Por **regiões**, em **janeiro/18** sobre janeiro/17, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (+28,2%)
 - ✓ Interior (+19,2%)
- Assim, as duas regiões analisadas tiveram crescimento na receita real em janeiro/18 sobre janeiro/17.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo – janeiro/18 x dezembro/17

- Na comparação de janeiro de 2018 com dezembro de 2017, os MEIs apresentaram queda de 10,8% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-8,4%), comércio (-10,1%) e serviços (-12,5%).
- O faturamento das empresas tende a sofrer uma queda, em janeiro sobre dezembro. O pagamento do 13º salário e as vendas de fim de ano costumam beneficiar as vendas das empresas em dezembro. Além disso, há uma certa concentração de férias no mês de janeiro.

Janeiro/18 x Dezembro/17

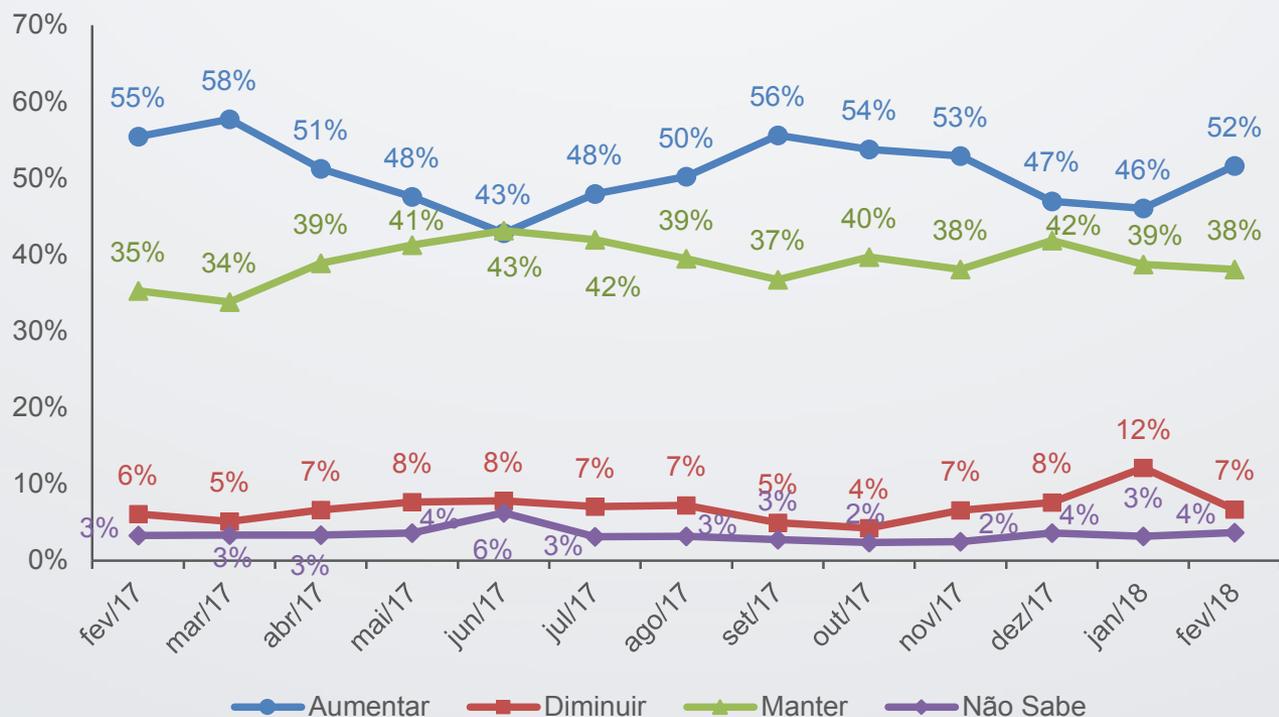


-10,8%
Faturamento real

Indústria: -8,4%

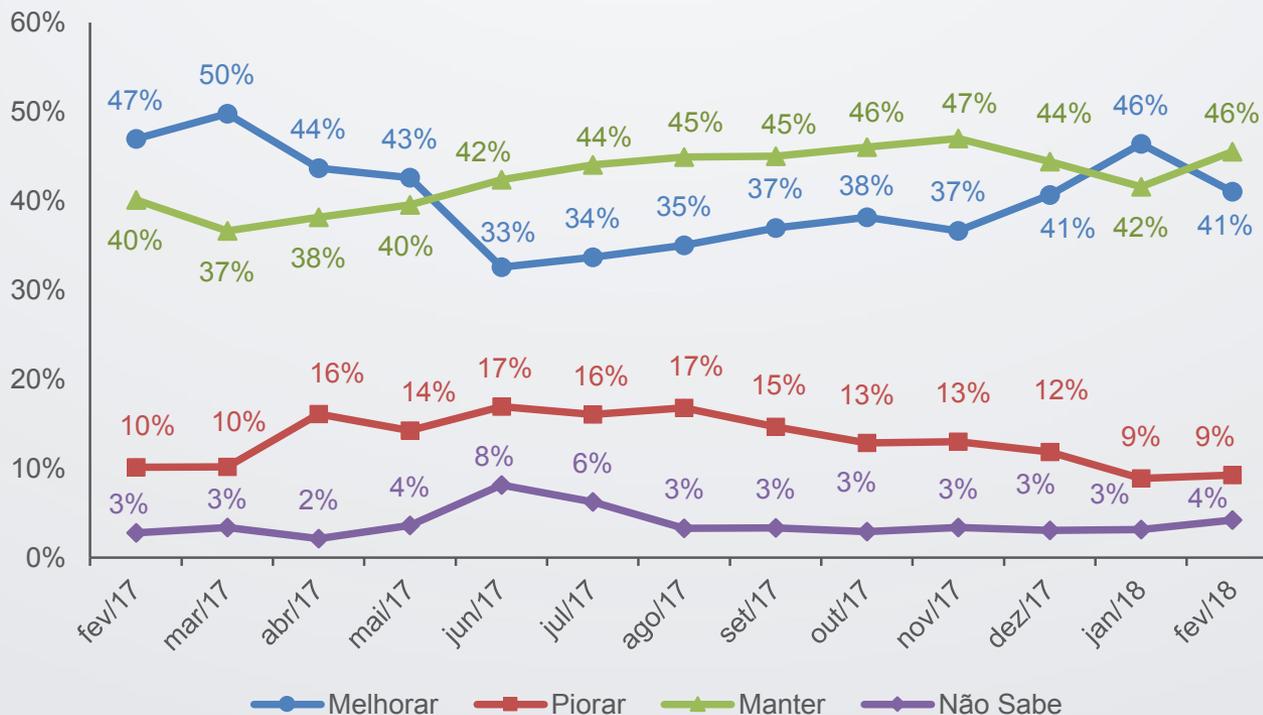
Comércio: -10,1%

Serviços: -12,5%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em fevereiro/18, 52% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 55% em fevereiro/17. 38% aguardam **estabilidade**, ante 35% há um ano. 7% esperam **diminuição** na receita e 4% **não sabem** como evoluirá seu faturamento. Assim, os MEIs têm expectativas de aumento para a receita da empresa, na comparação com o mesmo período de 2017. Houve crescimento dos que esperam estabilidade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em fevereiro/18, 46% esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 40% em fevereiro/17. 41% espera **melhora**, ante 47% há um ano. 9% espera **piora** para a economia, ante 10% há um ano. 4% **não sabem** como a economia irá evoluir. Assim, os MEIs esperam estabilidade quanto à evolução da economia brasileira, na comparação com o mesmo período de 2017.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-19,4	3,9	3,9	-8,0
fev/17	2,1	-3,3	0,1	-7,3
mar/17	16,0	8,2	3,0	-5,5
abr/17	-3,4	7,8	4,2	-3,9
mai/17	1,8	6,6	4,7	-2,5
jun/17	0,0	11,1	5,8	-0,7
jul/17	3,8	11,4	6,6	1,4
ago/17	-4,0	7,7	6,7	3,1
set/17	-4,1	3,7	6,4	4,3
out/17	1,4	2,2	6,0	5,3
nov/17	1,9	2,2	5,6	5,8
dez/17	8,4	0,4	5,1	5,1
jan/18	-14,6	6,4	6,4	5,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de janeiro de 2017

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u>	<u>Mês t</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jan/17	-11,2	-6,2	-6,2	-13,2
fev/17	4,9	-12,3	-9,5	-13,1
mar/17	15,1	-11,8	-10,3	-13,2
abr/17	-12,6	-8,3	-9,8	-12,8
mai/17	8,9	2,5	-7,5	-11,1
jun/17	6,2	3,4	-5,7	-9,8
jul/17	-1,6	-2,6	-5,2	-9,1
ago/17	4,9	1,9	-4,3	-7,8
set/17	2,1	10,0	-2,8	-5,3
out/17	10,5	17,0	-0,7	-2,1
nov/17	-8,0	2,2	-0,5	-1,4
dez/17	-17,5	-4,2	-0,7	-0,7
jan/18	-14,8	-8,1	-8,1	-0,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de janeiro de 2017

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-23,9	-2,0	-2,0	-7,1
fev/17	1,9	-3,0	-2,5	-6,5
mar/17	22,8	15,0	3,5	-4,1
abr/17	-1,4	13,4	6,0	-2,2
mai/17	1,1	7,0	6,2	-1,1
jun/17	-4,6	11,5	7,1	0,7
jul/17	-2,0	3,5	6,6	1,9
ago/17	7,3	10,0	7,0	3,6
set/17	-9,9	-0,2	6,2	4,2
out/17	0,6	0,3	5,6	4,8
nov/17	7,7	8,1	5,8	5,8
dez/17	11,0	3,2	5,6	5,6
jan/18	-11,9	19,5	19,5	7,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-16,7	14,1	14,1	-7,2
fev/17	1,4	-0,8	6,1	-6,3
mar/17	9,6	8,4	6,9	-4,5
abr/17	-2,8	6,7	6,8	-2,8
mai/17	0,7	7,5	7,0	-1,1
jun/17	3,3	13,1	8,0	0,9
jul/17	11,2	24,6	10,4	4,4
ago/17	-16,6	7,2	10,0	6,1
set/17	0,5	6,0	9,6	7,6
out/17	-0,8	-0,4	8,5	8,2
nov/17	-0,3	-3,8	7,3	8,0
dez/17	14,2	-1,5	6,4	6,4
jan/18	-17,4	-2,3	-2,3	5,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
jan/17	-5,4	-1,4	-1,4	-2,1
fev/17	-3,4	-4,7	-3,0	-2,3
mar/17	7,9	3,0	-1,0	-1,8
abr/17	-1,1	1,9	-0,3	-1,4
mai/17	-1,6	-1,5	-0,5	-1,5
jun/17	0,8	2,3	-0,1	-0,9
jul/17	1,8	2,5	0,3	-0,3
ago/17	-1,8	1,8	0,5	0,3
set/17	-1,5	0,5	0,5	0,6
out/17	-2,7	-6,2	-0,2	0,0
nov/17	-0,2	-5,1	-0,7	-0,4
dez/17	4,3	-3,4	-0,9	-0,9
jan/18	-0,1	2,0	2,0	-0,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

26

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-0,7	-2,7	-2,7	-6,6
fev/17	-2,1	-6,4	-4,6	-6,7
mar/17	2,1	-3,0	-4,0	-6,6
abr/17	-3,2	-4,2	-4,1	-6,3
mai/17	1,4	-2,5	-3,8	-5,9
jun/17	1,7	1,8	-2,9	-5,4
jul/17	0,0	3,5	-2,0	-4,2
ago/17	1,1	2,1	-1,5	-3,2
set/17	-0,7	2,7	-1,1	-2,0
out/17	-3,0	0,6	-0,9	-1,1
nov/17	0,5	-0,8	-0,9	-1,1
dez/17	-3,1	-6,1	-1,3	-1,3
jan/18	1,9	-3,6	-3,6	-1,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

27

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-8,8	-5,3	-5,3	-1,2
fev/17	-2,5	-4,3	-4,8	-1,4
mar/17	16,7	8,0	-0,5	-0,4
abr/17	-2,5	6,4	1,2	0,4
mai/17	-1,4	0,1	1,0	0,0
jun/17	-2,5	4,3	1,5	0,8
jul/17	2,2	3,2	1,8	1,2
ago/17	-0,4	3,9	2,0	2,0
set/17	-4,6	-2,0	1,6	1,6
out/17	-2,0	-5,7	0,8	0,9
nov/17	0,8	-4,8	0,3	0,5
dez/17	3,9	-3,1	0,0	0,0
jan/18	-1,7	4,5	4,5	0,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-3,8	2,7	2,7	-1,7
fev/17	-4,5	-4,7	-1,1	-1,9
mar/17	2,1	0,0	-0,7	-1,7
abr/17	0,9	-0,5	-0,7	-1,6
mai/17	-2,8	-2,9	-1,1	-1,7
jun/17	3,7	0,3	-0,9	-1,2
jul/17	2,0	1,1	-0,6	-0,7
ago/17	-4,0	-0,5	-0,6	-0,4
set/17	1,2	1,8	-0,3	0,4
out/17	-3,2	-9,0	-1,2	-0,7
nov/17	-1,4	-7,1	-1,8	-1,3
dez/17	7,2	-3,2	-1,9	-1,9
jan/18	0,7	1,3	1,3	-2,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Rendimento Real dos Empredados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-26,4	4,4	4,4	0,1
fev/17	-4,7	0,9	2,7	0,3
mar/17	1,7	4,6	3,3	0,8
abr/17	-1,4	-0,3	2,4	0,8
mai/17	-0,3	3,2	2,6	1,0
jun/17	1,8	5,9	3,1	1,5
jul/17	0,2	4,1	3,3	2,0
ago/17	0,4	6,5	3,3	2,5
set/17	0,3	6,9	4,0	3,0
out/17	5,5	9,0	4,5	3,6
nov/17	25,5	4,6	4,5	3,9
dez/17	8,9	3,7	4,4	4,4
jan/18	-30,9	-2,6	-2,6	3,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-34,3	-0,4	-0,4	2,1
fev/17	1,4	0,1	-0,2	1,8
mar/17	3,7	6,0	1,9	2,4
abr/17	1,1	7,6	3,3	2,4
mai/17	-0,7	4,9	3,6	3,2
jun/17	0,5	4,6	3,8	3,3
jul/17	2,8	10,0	4,7	3,9
ago/17	-2,7	7,2	4,7	4,2
set/17	0,4	8,4	5,3	5,1
out/17	2,4	7,5	5,6	5,4
nov/17	30,4	6,0	5,6	6,0
dez/17	12,1	4,7	5,5	5,5
jan/18	-30,7	10,5	10,5	6,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-27,0	3,1	3,1	-1,4
fev/17	-7,9	-3,6	-0,2	-1,2
mar/17	2,5	-0,1	-0,2	-0,9
abr/17	-1,0	-3,6	-1,0	-0,9
mai/17	1,5	3,1	-0,2	-0,4
jun/17	0,9	4,9	0,6	0,0
jul/17	-2,7	0,4	0,6	0,2
ago/17	2,6	4,5	0,6	0,6
set/17	0,1	6,2	1,6	1,2
out/17	10,4	9,5	2,4	2,0
nov/17	21,0	1,4	2,3	1,9
dez/17	10,4	2,9	2,4	2,4
jan/18	-32,1	-4,3	-4,3	1,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
jan/17	-22,9	6,8	6,8	1,1
fev/17	-2,5	6,8	6,8	1,3
mar/17	0,3	10,5	8,0	2,1
abr/17	-3,1	1,4	6,3	2,1
mai/17	-2,7	2,0	5,5	1,8
jun/17	3,1	7,1	5,7	2,5
jul/17	3,0	6,1	5,8	3,2
ago/17	-1,3	7,8	5,8	4,1
set/17	0,7	5,9	6,0	4,2
out/17	1,0	8,8	6,3	4,5
nov/17	29,2	7,8	6,5	5,2
dez/17	5,9	3,8	6,2	6,2
jan/18	-29,5	-5,1	-5,1	5,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
jan/17	-35,4	-2,3	-2,3	-3,2
fev/17	-7,0	-9,1	-5,7	-3,9
mar/17	16,6	8,2	-1,1	-2,7
abr/17	-2,6	6,1	0,6	-2,7
mai/17	-2,1	3,3	1,2	-1,2
jun/17	0,9	13,0	3,0	0,7
jul/17	1,3	8,2	3,7	2,1
ago/17	-0,9	10,4	4,5	3,8
set/17	-1,6	7,4	4,8	4,8
out/17	-3,4	-5,6	3,7	4,1
nov/17	28,0	-8,7	2,2	2,5
dez/17	16,5	-4,0	1,5	1,5
jan/18	-31,9	1,3	1,3	1,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-29,7	-4,2	-4,2	-8,3
fev/17	0,0	-7,4	-5,8	-8,7
mar/17	5,7	2,4	-3,1	-8,0
abr/17	-3,9	3,4	-1,6	-8,0
mai/17	2,4	4,8	-0,4	-5,8
jun/17	0,8	8,4	1,0	-4,6
jul/17	-0,2	8,5	2,1	-3,0
ago/17	1,0	6,8	2,6	-1,7
set/17	-3,2	5,8	3,0	0,4
out/17	1,2	5,4	3,2	1,7
nov/17	31,8	3,6	3,3	2,4
dez/17	4,5	0,3	2,9	2,9
jan/18	-31,2	-1,8	-1,8	3,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	-40,5	-15,8	-15,8	-5,6
fev/17	-10,8	-19,9	-17,8	-7,1
mar/17	41,6	6,1	-9,6	-6,2
abr/17	-6,2	6,7	-5,7	-6,2
mai/17	3,1	5,0	-3,5	-4,6
jun/17	-5,8	17,8	-0,4	-2,1
jul/17	0,4	5,7	0,4	-1,1
ago/17	0,0	9,3	1,5	0,2
set/17	-6,7	3,2	1,7	0,4
out/17	-5,8	-12,4	0,2	-0,6
nov/17	32,4	-12,1	-1,3	-1,5
dez/17	11,1	-11,2	-2,5	-2,5
jan/18	-34,5	-2,2	-2,2	-1,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jan/17	12,8	14,1	-1,0	-1,0
fev/17	-33,8	9,4	9,4	0,4
mar/17	-7,2	-2,5	3,3	0,0
abr/17	5,7	12,0	6,1	1,7
mai/17	0,6	5,9	6,0	1,7
jun/17	-7,6	0,8	5,0	2,8
jul/17	2,3	9,3	6,4	6,1
ago/17	-2,3	12,0	7,1	8,3
set/17	2,7	10,5	7,5	9,7
out/17	-3,5	-5,2	6,1	8,3
nov/17	23,9	-10,9	3,9	5,0
dez/17	24,8	-1,4	3,2	3,2
jan/18	-30,6	3,4	3,4	2,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jan 18 Dez 17	Jan 18 Jan 17	Jan 18 Jan 17
Faturamento Real			
RMSP	-7,3	20,8	20,8
Interior	-14,3	1,7	1,7
Grande ABC	-8,8	10,2	10,2
Município de São Paulo	-9,7	10,9	10,9
Pessoal Ocupado			
RMSP	4,8	2,3	2,3
Interior	-4,8	1,7	1,7
Grande ABC	2,3	9,0	9,0
Município de São Paulo	6,8	2,4	2,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2017

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jan 18 Dez 17	Jan 18 Jan 17	Jan 18 Jan 17
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	-30,3	-6,0	-6,0
Interior	-31,2	1,5	1,5
Grande ABC	-29,6	4,6	4,6
Município de São Paulo	-30,9	-8,4	-8,4
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	-26,5	2,5	2,5
Interior	-37,3	-0,1	-0,1
Grande ABC	-33,6	9,7	9,7
Município de São Paulo	-24,8	6,8	6,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de janeiro de 2017

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jan 18	Jan 18	Jan 18
	Dez 17	Jan 17	Jan 17
Estado de São Paulo	-10,8	23,8	23,8
Setores			
Indústria	-8,4	12,8	12,8
Comércio	-10,1	38,9	38,9
Serviços	-12,5	16,1	16,1
Regiões			
RMSP	-9,5	28,2	28,2
Interior	-12,3	19,2	19,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849